



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC



**PID8527-2020 – PROJETO SIGNUS – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL
DO CORPUS ESPECIALIZADO EM LIBRAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE SERGIPE**



Repositório Institucional do Corpus Especializado em Libras da UFS



Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Subárea do conhecimento: Linguística
Especialidade do conhecimento: Libras

Relatório Final

Período da bolsa: 08/2020 a 07/2021

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica
PIBIC/CNPq

Orientador: Prof. Dr. Edivaldo da Silva Costa



Autor: Luandson Silva de Jesus



SUMÁRIO

1. Introdução	03
2. Objetivos.....	08
3. Metodologia.....	09
4. Resultados e discussões	20
5. Conclusões.....	38
6. Perspectivas.....	39
7. Referências bibliográficas	40
8. Outras atividades	42

1 Introdução

A presente pesquisa faz parte das ações do PID8527-2020 - PROJETO SIGNUS – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO CORPUS ESPECIALIZADO EM LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE e teve como objeto de estudo os termos-sinais do *corpus* especializado em Língua Brasileira de Sinais da Universidade Federal de Sergipe (UFS) para o desenvolvimento de um repositório institucional.

A UFS é uma instituição pública federal localizada no município de São Cristóvão – SE. Surgiu em meados da década de 60 quando o número máximo de escolas superiores, tais como a Faculdade de Ciências Econômicas (1948) e a Faculdade de Ciências Médicas (1961), possibilitou o pleito do título para a fundação de uma universidade no Estado. Isto viria a acontecer no ano de 1967 com a concretização do Decreto-Lei nº 269, tendo sua efetivação em 15 de maio de 1968, passando a incorporar as seguintes instituições já existentes em Aracaju-Sergipe: Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Econômicas, Escola de Química, Faculdade de Medicina de Sergipe, Faculdade de Filosofia, Colégio de Aplicação e a Escola de Serviço Social (ROLLEMBERG; SANTOS, 1999).

Em 1970, a Fundação Universidade Federal de Sergipe dividiu seu campo de Ensino e Pesquisa em duas grandes áreas: Área de Humanidades e Área de Ciências Exatas e Naturais. Ao passar por uma reforma administrativo-acadêmica no ano de 1978, novas diretrizes foram implantadas na universidade permitindo, assim, a criação de quatro unidades de ensinos, conhecidas como centros, são elas: Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação de Ciências Humanas (CECH) e, posteriormente, o Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) (ROLLEMBERG; SANTOS, 1999; UFS, 2015).

Atualmente, a UFS possui seis *campi* (Fig. 1) de ensino presencial distribuídos em seis regiões do Estado, sendo o de São Cristóvão o *campus* central. Além disso, a universidade possui 13 polos de ensino a distância localizados entre os municípios de Arauá, Brejo Grande, Carira, Estância, Japarutuba, Lagarto, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Propriá, Poço Verde, Porto da Folha, São Cristóvão

e São Domingos para os cursos de Administração Pública, Biblioteconomia e Documentação, Ciências Biológicas, Filosofia, Física, História, Geografia, Letras espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática e Química.



Figura 1 – Imagem ilustrativa dos *campi* da Universidade Federal de Sergipe.
Fonte: Acervo do pesquisador.

Vale ressaltar ainda que, entre cursos de doutorado, mestrado acadêmico e profissional, a universidade possui 112 opções de cursos presenciais de graduação, dentre os quais encontra-se o curso de Licenciatura em Letras-Libras com turmas mistas ou híbridas, responsável pela formação de profissionais surdos e ouvintes.

Durante a realização do projeto executado, anteriormente, PVD7342-2019 - INVENTÁRIO DO CORPUS ESPECIALIZADO EM LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, pode-se confirmar, por meio dos dados coletados e consonância com Marinho (2007), em relação a inexistência de sinais equivalentes em Libras de termos específicos de determinadas áreas, bem como de termos usuais que permitem a acessibilidade comunicacional e social, a exemplo da prestação de serviços, tornando-se evidente a importância de um estudo aprofundado em busca de itens lexicais referentes.

Além disso, embora muitas instituições de ensino disponham de plataformas *online* que utilizam o método do vídeo-registro, como glossários *online*, *sites* e *playlists* na plataforma de compartilhamento de vídeo *Youtube*, não foi possível encontrar nenhum registro de um mapeamento lexicográfico institucional. Isto tornou evidente a necessidade de se produzir um repositório *online* capaz de suprir essa demanda

lacunar.

Segundo Silva (2014), os Repositórios Institucionais (RIs) caracterizam-se como uma excelente ferramenta para o gerenciamento da produção intelectual, pois possibilitam reunir, armazenar, organizar e disseminar a produção científica de diversas instituições de ensino.

Neste sentido, o Projeto Signus foi desenvolvido com o intuito de ser um repositório institucional temático, gratuito e acessível para todos. Contribuindo assim para a disseminação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e formação pessoal e profissional que compreendam e desenvolvam as práticas bilíngues.

A Libras, caracterizada como uma língua visual de modalidade sinalizada, foi desenvolvida com o intuito de ser a primeira língua da comunidade surda, além de ser a responsável pelo intercâmbio linguístico entre o ouvinte e o surdo (MACHADO, 2012). No entanto, segundo Marinho (2007), é frequente a inexistência de sinais equivalentes em Libras de termos específicos de determinadas áreas do conhecimento.

A revisão de literatura especializada em plataformas *online* que utilizam o método de vídeo-registro para a divulgação e arquivamento de sinais-termo específicos da Língua Brasileira de Sinais. Muitas instituições de ensino já dispõem deste mecanismo de divulgação e utilizam, além de sites e glossários *online*, *playlists* disponíveis na plataforma de compartilhamento de vídeos YouTube.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem concentrado em seu glossário *online* (Fig. 2), em forma de vídeo-registro, termos sinais referentes ao curso de Letras Libras, a arquitetura, ao cinema, a psicologia e a literatura. Além disso, a busca no glossário pode ser realizada de três maneiras diferentes, por meio do sinal, da palavra em português ou por meio da palavra em inglês. O Repositório Institucional (RI) da UFSC tem como missão armazenar, preservar, divulgar e oferecer acesso à produção científica e institucional. Possui como intuítos de contribuir para o aumento da visibilidade da produção científica da UFSC; preservar a memória intelectual da Universidade; reunir em um único local virtual e de forma permanente a produção científica e institucional; disponibilizar o livre acesso aos conteúdos digitais; ampliar e facilitar o acesso à produção científica de uma forma geral. O RI da UFSC é uma iniciativa de acesso aberto e gratuito, possuindo como licença padrão a CC BY-NC 3.0 BR.

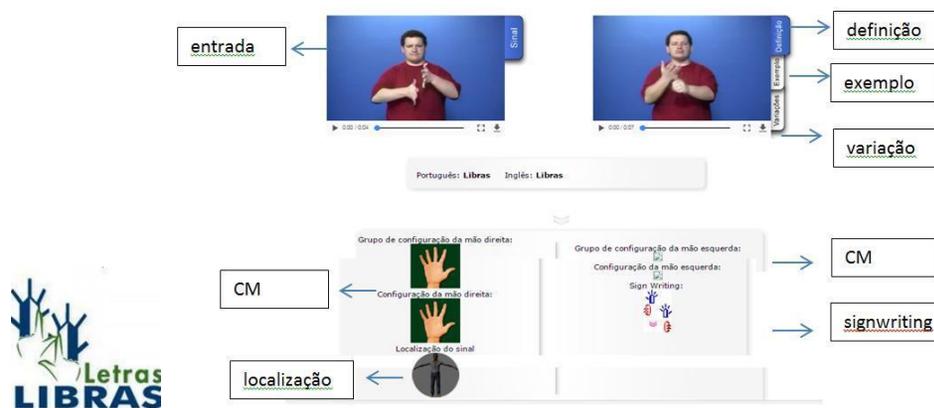


Figura 2 – Interface do portal de acesso ao glossário do Letras Libras da UFSC.
Fonte: <https://libras.ufsc.br/>

O Projeto LonjÍ, criado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) - *Campus Pesqueira*, pautou-se no desenvolvimento de um glossário *online* para a divulgação de termos técnicos da anatomia humana, como por exemplo sinais do sistema cardiovascular, linfático, digestório, entre outros.



Figura 3 – Interface de acesso virtual do projeto LonjÍ.
Fonte: <http://www.lonji.com.br/>

Trabalhando em parceria com diversos pesquisadores da área da educação inclusiva e ensino, o Projeto Galileu Galilei desenvolveu o GEOLIBRAS, site responsável por concentrar e divulgar os sinais-termo de cidades e estados brasileiros. Utilizando a plataforma de compartilhamento e arquivamento de vídeos, o

YouTube, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campi Ibirubá* e Bento Gonçalves produziu um conjunto de vídeos-registros de alguns sinais-termo da agronomia, agropecuária e da horticultura.

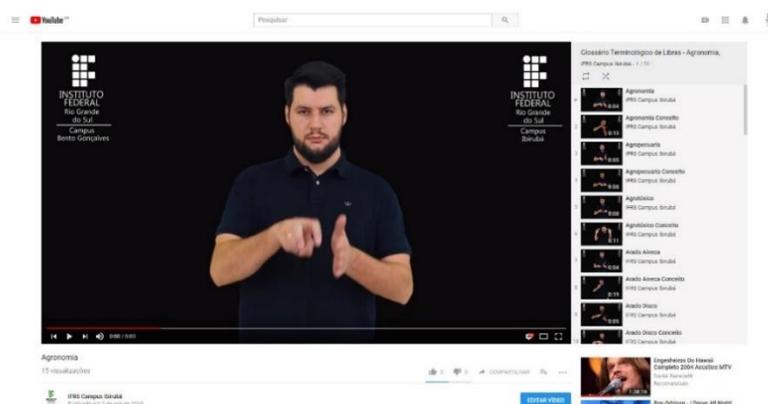


Figura 4 – Interface de acesso virtual do glossário terminológico IFRS.

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=LbBP-dWAO_w&list=PL-QJfwj7mJ4x9ncUG-9BGpzig8MBj5XMxp

No entanto, embora exista o registro de sinais-termo de diversas áreas, ainda não foi identificado nas fontes consultadas, por meio dos dados coletados, nenhum registro de um mapeamento lexicográfico institucional.

2 Objetivos

Esta pesquisa teve como objetivo geral, registrar em forma de vídeo-registro, os termos-sinais do *corpus* especializado em Libras da Universidade Federal de Sergipe, possibilitando assim o aprofundamento dos termos sinais relacionados aos setores institucionais da universidade e à educação inclusiva; contribuindo para a formação de um profissional que compreenda e desenvolva uma prática bilíngue.

Além disso, tiveram como objetivos específicos (i) organizar os sinais-termos dos setores administrativos e/ou departamentais da UFS; (ii) gravar os sinais para os termos organizados; e (iii) arquivar em forma de repositório institucional todos os termos-sinais pesquisados referentes à UFS.

3 Metodologia

Esta pesquisa foi executada utilizando elementos da pesquisa exploratória de caráter quantitativo. Tal método consiste no levantamento bibliográfico de todas as informações possíveis e relevantes para a construção do trabalho; a fim de se obter um estudo preliminar sobre o fenômeno a ser investigado e, conseqüentemente, uma familiarização com o tema (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Diante disto, este trabalho teve como referencial teórico para seu desenvolvimento as pesquisas realizadas por Capovilla, Maurício e Raphael (2009) e Silva (2014).

Durante esta etapa do projeto, decidiu-se dar continuidade a produção do repositório online iniciado durante a pesquisa anterior. Sendo assim, realizou-se um protótipo do *layout* do repositório, discutindo sobre quais informações deveriam estar contidas, como estas estariam dispostas no site e qual plataforma de hospedagem online conseguiria suprir as necessidades do projeto.

Vale ressaltar também que a plataforma de hospedagem escolhida deveria atender aos seguintes critérios: ser de fácil manuseio, ser gratuita, ser adaptável a plataformas móveis como tablets e celulares, permitir a adição de imagens, documentos, vídeos e links com outras plataformas online como o *Youtube*.

Esta pesquisa teve como instrumento de coleta de dados, o DEIT-Libras (CAPOVILLA; MAURÍCIO; RAPHAEL, 2009), a plataforma virtual *Youtube* e está dividida em quatro etapas: i) Inventário dos termos; ii) mapeamento lexicográfico; iii) plataforma Signus e iv) análise dos dados.

Etapa 1 – Inventário dos termos

Para o inventário dos termos optou-se por reorganizar os dados coletados durante a pesquisa anterior, setorizando-os por *campi*, centros, departamentos/núcleos, cursos de graduação/pós-graduação e setores técnico-administrativos, possibilitando, então, um melhor direcionamento durante a produção desta segunda fase do projeto e tornando a busca por tais informações no repositório mais intuitiva.

Abaixo, são apresentados a relação dos termos identificados na fonte consultada,

o Deit-Libras.

Quadro 1 – Inventário dos termos referentes à UFS selecionados para esta pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS PROF. JOSÉ ALOÍSIO DE CAMPOS/CAMPUSSAC

Universidade Federal de Sergipe *Campus* São Cristóvão
Reitoria
Pró-Reitoria
Restaurante Universitário da UFS - RESUN
Biblioteca Central da UFS - BICEN
Biblioteca UFS Itabaiana - BICAMPI
Biblioteca UFS Lagarto - BILAG
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA
Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE
Laboratório Multimídia de Produção e Práticas Bilíngues - LABIL
Divisão de Ações Inclusivas da UFS - DAIN

CENTROS/DEPARTAMENTOS/NÚCLEOS

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

Departamento de Biologia - DBI
Departamento de Ecologia - DECO
Departamento de Educação Física - DEF
Departamento de Enfermagem - DEN
Departamento de Farmácia - DFA
Departamento de Fisiologia - DFS
Departamento de Fisioterapia - DFT
Departamento de Fonoaudiologia - DFO
Departamento de Medicina - DME
Departamento de Morfologia - DMO
Departamento de Nutrição - DNUT
Departamento de Odontologia - DOD

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Departamento de Administração - DAD
Departamento de Ciência da Informação/Publicidade e Propaganda - DCI
Departamento de Ciências Contábeis - DCC
Departamento de Direito - DDI
Departamento de Economia - DEE
Departamento de Relações Internacionais - DRI
Departamento de Secretariado Executivo - DSE
Departamento de Serviço Social - DSS
Departamento de Turismo - DTUR

Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH

Departamento de Artes Visuais e Design - DAVD
Departamento de Ciências Sociais/Sociologia - DCS
Departamento de Comunicação Social/Jornalismo - DCOS
Departamento de Educação/Pedagogia - DED

Departamento de Filosofia - DFL
Departamento de Geografia - DGE
Departamento de História - DHI
Departamento de Letras Estrangeiras/Inglês/Espanhol/Francês - DLES
Departamento de Letras Libras - DELI
Departamento de Letras Vernáculas - DLEV
Departamento de Música - DMU
Departamento de Psicologia - DPS
Departamento de Teatro - DTE
Núcleo de Ciências da Religião - NGCR

Centro de Ciências Agrárias Aplicadas - CCAA

Departamento de Ciências Florestais - DCF
Departamento de Engenharia Agrícola - DEAGRI
Departamento de Engenharia Agrônômica - DEA
Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura - DEPAQ
Departamento de Medicina Veterinária - DMV
Departamento de Zootecnia - DZO

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET

Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais - DCEM
Departamento de Computação - DCOMP
Departamento de Engenharia Ambiental - DEAM
Departamento de Engenharia Civil - DEC
Departamento de Engenharia de Produção - DEPRO
Departamento de Engenharia Elétrica - DEL
Departamento de Engenharia Mecânica - DMEC
Departamento de Engenharia Química - DEQ
Departamento de Estatística e Ciências Atuárias - DECAT
Departamento de Física - DFI
Departamento de Geologia - DGEOL
Departamento de Matemática - DMA
Departamento de Química - DQI
Departamento de Tecnologia de Alimentos - DTA
Núcleo de Engenharia de Petróleo - NUPETROS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS PROF. ALBERTO
CARVALHO/CAMPUSITA**

Universidade Federal de Sergipe *Campus* Itabaiana
Departamento de Administração - DACI
Departamento de Biociências - DBCI
Departamento de Ciências Contábeis/Contabilidade - DCCI
Departamento de Educação/Pedagogia - DEDI
Departamento de Física - DFIC
Departamento de Geografia - DGEI
Departamento de Letras - DLI
Departamento de Matemática - DMAI
Departamento de Química - DQCI
Departamento de Sistema de Informação - DSI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUS PROF. ANTÔNIO GARCIA

FILHO/CAMPUSLAG

Universidade Federal de Sergipe *Campus Lagarto*
Departamento de Educação em Saúde - DESL
Departamento de Enfermagem - DENL
Departamento de Farmácia - DFAL
Departamento de Fisioterapia - DFTL
Departamento de Fonoaudiologia - DFOL
Departamento de Medicina - DMEL
Departamento de Nutrição - DNUTL
Departamento de Odontologia - DOL
Departamento de Terapia Ocupacional - DTOL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUSLAR

Universidade Federal de Sergipe *Campus Laranjeiras*
Departamento de Arqueologia - DARQ
Departamento de Arquitetura e Urbanismo - DAU
Departamento de Dança - DDA
Departamento de Museologia - DMS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/CAMPUSSE

Universidade Federal de Sergipe *Campus do Sertão Núcleo de Agroindústria*
NEAGROS
Núcleo de Agronomia - NEAS
Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra - NECATS
Núcleo de Medicina Veterinária - NMVS
Núcleo de Zootecnia - NZOS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

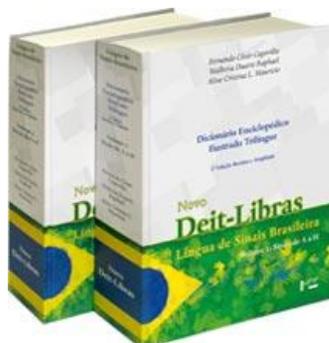
Antropologia (PPGA)
Arqueologia (PROARQ)
Biologia Parasitária (PROBP)
Biotecnologia (PROBIO)
Biotecnologia Recursos Naturais (PROBIOTEC)
Biotecnologia RENORBIO-SE (RENORBIOSE)
Ciência da Computação (PROCC)
Ciência da Informação (PPGCI)
Ciência da Propriedade Intelectual (PPGPI)
Ciência e Engenharia de Materiais (PPCEM)
Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROCTA)
Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS)
Ciências da Nutrição (PPGCNUT)
Ciências da Religião (PPGCR)
Ciências da Saúde (PPGCS)
Ciências Farmacêuticas (PPGCF)
Ciências Fisiológicas (PROCFIS)
Comunicação (PPGCOM)
Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/DDMA)
Direito (PRODIR)

Ecologia e Conservação (PPEC)
Economia (PROPEC)
Educação (PPGED)
Educação Física (PPGEF)
Enfermagem (PPGEN)
Engenharia Civil (PROEC)
Engenharia e Ciências Ambientais (PPGECIA)
Engenharia Elétrica (PROEE)
Engenharia Química (PEQ)
Ensino de Ciências e Matemática (NPGECIMA)
Filosofia (PPGF)
Física (NPGFI)
Geociências e Análise de Bacias (PGAB)
Geografia (PPGEO)
História (PROHIS)
Letras (PPGL)
Matemática (PROMAT)
Profissional em Ciências Ambientais (PROF-CIAMB)
Odontologia (PRODONTO)
Psicologia (PPGPSI)
Química (PPGQ)
Recursos Hídricos (PRORH)
Serviço Social (PROSS)
Sociologia (PPGS)
Zootecnia (PROZOOTEC)
Interdisciplinar em Cinema (PPGCINE)
Interdisciplinar em Culturas Populares (PPGCULT)
Profissional em Ensino de Física (PPGPF)
Profissional em Ensino de História (PROFHISTOR)
Profissional em Letras (PROFLETRAS)
Profissional em Letras - ITA (PROLETRAS)

Fonte: Quadro elaborado pelo pesquisador com base nos dados da pesquisa.

Etapa 2 – Mapeamento Lexicográfico

Para o mapeamento lexicográfico dos sinais-termo foi realizado no Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Libras (CAPOVILLA; MAURÍCIO; RAPHAEL, 2013) mostrado na Figura abaixo.



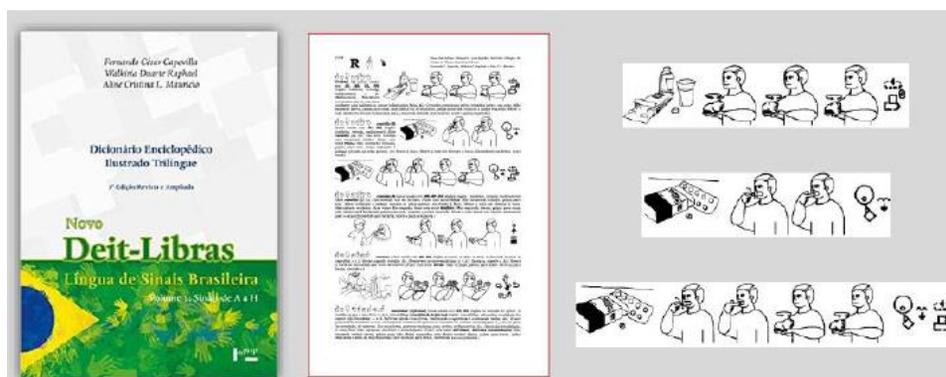


Figura 5 – Imagem ilustrativa do dicionário de Libras selecionado para esta pesquisa.
Fonte: CAPOVILLA; RAPHAEL; MAURÍCIO (2013).

O DEIT-Libras é um dicionário tido como referência de padrão linguístico nacional, que registra a cultura e identidade linguística das comunidades surdas brasileiras, apresenta-se como trilingue no lema e hospeda um imenso vocabulário linguístico de sinais para a língua visual.

Etapa 3 – Plataforma Signus

Dando início ao desenvolvimento do repositório institucional online, o layout criado nas discussões iniciais permitiu que se tivesse uma breve noção de qual estrutura o site deveria ter, bem como a maneira que as informações e dados estariam disponibilizadas na plataforma (Fig. 6). Para que o repositório pudesse ser produzido, foi necessário encontrar um site de hospedagem online que atendesse as necessidades e os critérios definidos inicialmente, tais como gratuidade e facilidade de manipulação. Existem inúmeros sites de hospedagem online na internet, tais como o GoDaddy, Wix, Hostgator, Hostinger, entre outros. Eles são uma excelente ferramenta para a produção e publicação de conteúdos online, pois são de fácil manuseio e possuem opções gratuitas.



Figura 6 – Protótipo ilustrativo da plataforma inicial para hospedagem do inventário institucional da UFS.

Fonte: Acervo do pesquisador.

O site para hospedagem selecionado para o desenvolvimento do repositório institucional online foi o Wordpress (Fig. 7). Este foi o que melhor atendeu aos requisitos selecionados e ainda possui diversas outras funcionalidades que podem vir a ser úteis no futuro como um software que permite a edição do site de maneira *offline*, diversos *layouts* e plugins.



Ótimos designs, recursos poderosos e a liberdade para construir o que você quiser. WordPress é livre e inestimável ao mesmo tempo.

Figura 7 – Protótipo ilustrativo do site para hospedagem do inventário institucional da UFS.

Fonte: Acervo do pesquisador.

Através do site *Canva* (Fig. 8) foi possível fazer gratuitamente a logo para o site, duas mãos representando o objeto de estudos principal do projeto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Desenvolvida para ser responsável pelo intercâmbio linguístico entre o surdo e ouvinte, a Libras é caracterizada como uma língua visual de modalidade sinalizada, além disso, um dos seus principais parâmetros são as configurações de mãos, uma das justificativas para a escolha da logo.



Canva. Design para todos.

Crie designs e templates personalizados com uma equipe.
Compartilhe designs em qualquer lugar e obtenha impressões profissionais a qualquer momento.



Figura 8 – Protótipo ilustrativo do site *Canva* para hospedagem do inventário institucional da UFS.

Fonte: Acervo do pesquisador.

Escolhida a plataforma de hospedagem, tendo a logo produzida e partindo do protótipo de layout e de informações que deveriam estar contidas no repositório, pode-se iniciar a produção. As informações iniciais escolhidas para compor o menu principal do site foram as seguintes:

Projeto: nesta seção é possível encontrar informações sobre o Projeto Signus, como surgiu a ideia e alguns detalhes sobre os colaboradores.

LALLI : esta seção destinada a produtividade científica do **Grupo de Pesquisa em Linguas Adicionais, Libras e suas Literaturas.**

Posts: Seção reservada para compartilhar ações envolvendo o Departamento de Letras Libras (DELI) como notícias, eventos, prêmios, cursos de extensão ofertados, entre outras coisas.

Glossário: Aqui é possível ter acesso a um sub-menu contendo todo o inventário do corpus especializado em Libras da Universidade Federal de Sergipe. Além disso, é possível ter acesso a glossários da área de linguística, química, anatomia, entre outros, disponíveis em diversas plataformas.

Download: Nesta área é possível ter acesso a toda produção científica produzida por estudantes e professores do DELI, como artigos e apostilas, que estarão disponíveis para download em formato *pdf*.

Contatos: Esta área é responsável pela comunicação entre a equipe e o usuário. Aqui será possível tirar dúvidas, deixar sugestões, críticas e buscar informações a respeito do site.



Figura 9 – Protótipo ilustrativo da estruturação do site para hospedagem do inventário institucional da UFS.

Fonte: Acervo do pesquisador.

No que diz respeito ao sub-menu UFS, onde será possível ter acesso a todos os video-registros dos termos específicos em Libras do corpus especializado da Universidade Federal de Sergipe, haverá outros sub-menus organizados de maneira intuitiva que permitirá o usuário ir diretamente na informação que busca de determinado campi, setor, centro, núcleo ou departamento.

Além disso, para fase posterior, discutiu-se a possibilidade de operacionalizar um repositório institucional *online* como um site vinculado a uma plataforma digital de forma a gerir todas as informações para arquivamento, compartilhamento e facilitar o acesso aos dados obtidos, bem como na divulgação para as comunidades surda e ouvinte. Esse repositório institucional da UFS nomeado Projeto Signus (Fig. 10).



Figura 10 – Página inicial do Projeto Signus e acesso ao inventário institucional da UFS.
Fonte: Acervo do pesquisador.

Essa plataforma dispõe de uma interface tecnológica para arquivamento e compartilhamento de vídeos contendo informações visuais institucionais, departamentais, e também, glossários multitemáticos disponíveis na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Abaixo, na Figura 11, é possível observar um exemplo de como estas informações estarão disponíveis.

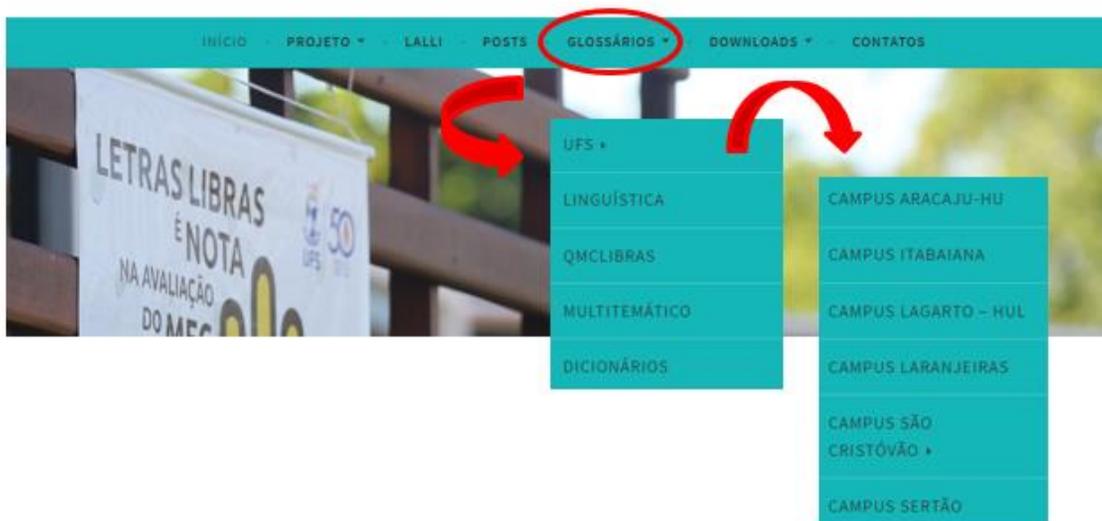




Figura 11 – Imagem ilustrativa detalhado da página inicial do Projeto Signus.
Fonte: Acervo do pesquisador.

Os vídeos para registro dos sinais coletados foram gravados, editorados e arquivados no Laboratório Multimídia de Produção e Práticas Bílingues (LABIL) do Departamento de Letras Libras da UFS. Para a editoração da escrita dos sinais foi utilizada a plataforma online do SignPuddle (<https://www.signbank.org/signpuddle2.0/index.php?ui=12&sgn=46>) mostrada na Figura abaixo.

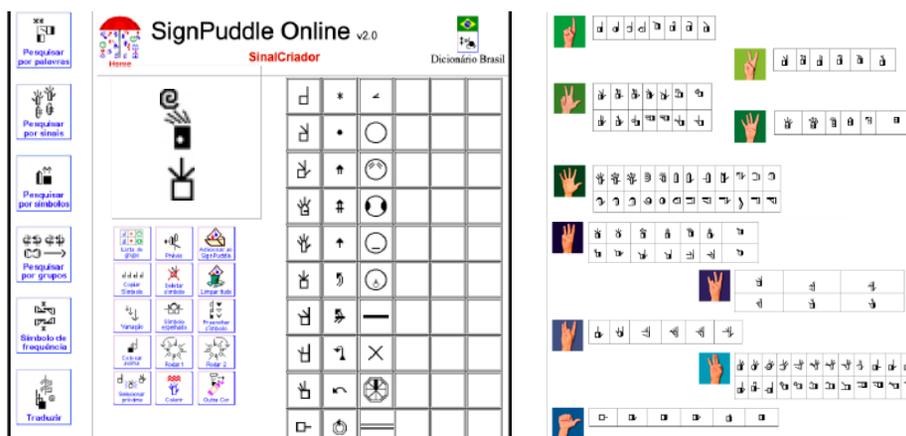


Figura 12 – Interface ilustrativa da plataforma online SignPuddle.
Fonte: <https://www.signbank.org/signpuddle/>.

4 Resultados e discussões

Nesta parte do trabalho serão discutidos os dados obtidos a partir do inventário de termos e o seu mapeamento lexicográfico realizado, etapas descritas na parte anterior, referentes ao *corpus* especializado em Libras da Universidade Federal de Sergipe. Para esta etapa da pesquisa, as análises dos dados se processaram no dicionário selecionado e o registro fotográfico dos departamentos, setores e núcleos selecionados. Abaixo, são apresentados a relação dos termos identificados na fonte consultada, o DEIT-Libras.

Quadro 2 – Registro do mapeamento lexicográfico realizado no DEIT-Libras.

	Termo Selecionado	Base de dados consultada
1	Universidade Federal de Sergipe <i>Campus</i> São Cristóvão	Não identificado
2	Reitoria	Não identificado
3	Pró-Reitoria	Não identificado
4	Restaurante Universitário da UFS – RESUN	Não identificado
5	Biblioteca Central da UFS – BICEN	Não identificado
6	Biblioteca UFS Itabaiana – BICAMPI	Não identificado
7	Biblioteca UFS Lagarto – BILAG	Não identificado
8	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA	Não identificado
9	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE	Não identificado
10	Laboratório Multimídia de Produção e	Não identificado

	Práticas Bilíngues – LABIL	
11	Divisão de Ações Inclusivas da UFS – DAIN	Identificado
12	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS	Identificado
13	Departamento de Biologia – DBI	Identificado
14	Departamento de Ecologia – DECO	Não identificado
15	Departamento de Educação Física – DEF	Identificado
16	Departamento de Enfermagem – DEN	Identificado
17	Departamento de Farmácia – DFA	Identificado
18	Departamento de Fisiologia – DFS	Identificado
19	Departamento de Fisioterapia – DFT	Identificado
20	Departamento de Fonoaudiologia – DFO	Identificado
21	Departamento de Medicina – DME	Identificado
22	Departamento de Morfologia – DMO	Identificado
23	Departamento de Nutrição – DNUT	Identificado
24	Departamento de Odontologia – DOD	Identificado
25	Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA	Identificado
26	Departamento de Administração – DAD	Identificado
27	Departamento de Ciência da Informação/Publicidade e Propaganda – DCI	Identificado
28	Departamento de Ciências Contábeis – DCC	Identificado
29	Departamento de Direito – DDI	Identificado
30	Departamento de Economia – DEE	Identificado
32	Departamento de Relações Internacionais – DRI	Identificado
33	Departamento de Secretariado Executivo – DSE	Identificado
34	Departamento de Serviço Social – DSS	Identificado
35	Departamento de Turismo – DTUR	Não identificado
36	Centro de Educação e Ciências Humanas – CECH	Identificado
37	Departamento de Artes Visuais e Design – DAVD	Não identificado
38	Departamento de Ciências Sociais/Sociologia – DCS	Identificado
39	Departamento de Comunicação Social/Jornalismo – DCOS	Identificado
40	Departamento de Educação/Pedagogia – DED	Identificado
41	Departamento de Filosofia – DFL	Identificado
42	Departamento de Geografia – DGE	Identificado
43	Departamento de História – DHI	Identificado
44	Departamento de Letras Estrangeiras/Inglês/Espanhol/Francês – DLES	Identificado
45	Departamento de Letras Libras – DELI	Identificado

46	Departamento de Letras Vernáculas – DLEV	Identificado
47	Departamento de Música – DMU	Identificado
48	Departamento de Psicologia – DPS	Identificado
49	Departamento de Teatro – DTE	Identificado
50	Núcleo de Ciências da Religião – NGCR	Identificado
51	Centro de Ciências Agrárias Aplicadas - CCAA	Identificado
52	Departamento de Ciências Florestais – DCF	Identificado
53	Departamento de Engenharia Agrícola – DEAGRI	Não identificado
54	Departamento de Engenharia Agrônômica – DEA	Identificado
55	Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura - DEPAQ	Não identificado
56	Departamento de Medicina Veterinária – DMV	Não identificado
57	Departamento de Zootecnia – DZO	Não identificado
58	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET	Identificado
59	Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais – DCEM	Identificado
60	Departamento de Computação – DCOMP	Identificado
61	Departamento de Engenharia Ambiental – DEAM	Identificado
62	Departamento de Engenharia Civil – DEC	Identificado
63	Departamento de Engenharia de Produção – DEPRO	Identificado
64	Departamento de Engenharia Elétrica – DEL	Identificado
65	Departamento de Engenharia Mecânica – DMEC	Identificado
66	Departamento de Engenharia Química – DEQ	Identificado
67	Departamento de Estatística e Ciências Atuárias – DECAT	Não identificado
68	Departamento de Física – DFI	Identificado
69	Departamento de Geologia – DGEOL	Identificado
70	Departamento de Matemática – DMA	Identificado
71	Departamento de Química – DQI	Identificado
72	Departamento de Tecnologia de Alimentos – DTA	Não identificado
73	Núcleo de Engenharia de Petróleo – NUPETROS	Não identificado
74	Universidade Federal de Sergipe Campus Itabaiana	Não identificado
75	Departamento de Administração – DACI	Identificado
76	Departamento de Biociências – DBCI	Identificado

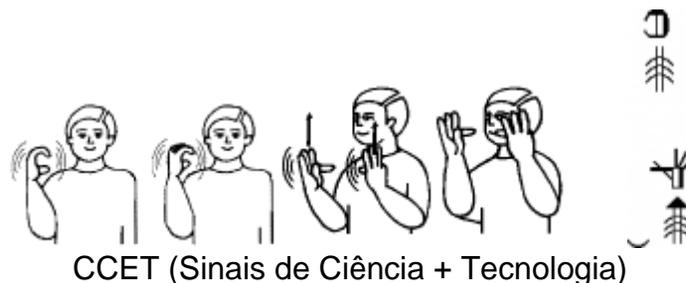
77	Departamento de Ciências Contábeis/Contabilidade – DCCI	Identificado
78	Departamento de Educação/Pedagogia – DEDI	Identificado
79	Departamento de Física – DFCI	Identificado
80	Departamento de Geografia – DGEI	Identificado
81	Departamento de Letras – DLI	Identificado
82	Departamento de Matemática – DMAI	Identificado
83	Departamento de Química – DQCI	Identificado
84	Departamento de Sistema de Informação – DSI	Identificado
85	Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto	Não identificado
86	Departamento de Educação em Saúde – DESL	Identificado
87	Departamento de Enfermagem – DENL	Identificado
88	Departamento de Farmácia – DFAL	Identificado
89	Departamento de Fisioterapia – DFTL	Identificado
90	Departamento de Fonoaudiologia – DFOL	Identificado
91	Departamento de Medicina – DMEL	Identificado
92	Departamento de Nutrição – DNUTL	Identificado
93	Departamento de Odontologia – DOL	Identificado
94	Departamento de Terapia Ocupacional – DTOL	Identificado
94	Universidade Federal de Sergipe Campus Laranjeiras	Não identificado
96	Departamento de Arqueologia – DARQ	Não identificado
97	Departamento de Arquitetura e Urbanismo – DAU	Identificado
98	Departamento de Dança – DDA	Identificado
99	Departamento de Museologia – DMS	Identificado
100	Universidade Federal de Sergipe Campus do Sertão	Não identificado
101	Núcleo de Agroindústria – NEAGROS	Não identificado
102	Núcleo de Agronomia – NEAS	Identificado
103	Núcleo de Educação em Ciências Agrárias e da Terra – NECATS	Identificado
104	Núcleo de Medicina Veterinária – NMVS	Não identificado
105	Núcleo de Zootecnia – NZOS	Não identificado
106	Antropologia (PPGA)	Não identificado
107	Arqueologia (PROARQ)	Não identificado
108	Biologia Parasitária (PROBP)	Identificado
109	Biotecnologia (PROBIO)	Identificado
110	Biotecnologia Recursos Naturais (PROBIOTEC)	Identificado
111	Biotecnologia RENORBIO-SE (RENORBIOSE)	Não identificado
112	Ciência da Computação (PROCC)	Identificado
113	Ciência da Informação (PPGCI)	Identificado
114	Ciência da Propriedade Intelectual	Não identificado

	(PPGPI)	
115	Ciência e Engenharia de Materiais (PPCEM)	Identificado
116	Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROCTA)	Não identificado
117	Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS)	Identificado
118	Ciências da Nutrição (PPGCNUT)	Identificado
119	Ciências da Religião (PPGCR)	Identificado
120	Ciências da Saúde (PPGCS)	Identificado
121	Ciências Farmacêuticas (PPGCF)	Identificado
122	Ciências Fisiológicas (PROCFIS)	Identificado
123	Comunicação (PPGCOM)	Identificado
124	Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/DDMA)	Identificado
125	Direito (PRODIR)	Identificado
126	Ecologia e Conservação (PPEC)	Não identificado
127	Economia (PROPEC)	Identificado
128	Educação (PPGED)	Identificado
129	Educação Física (PPGEF)	Identificado
130	Enfermagem (PPGEN)	Identificado
131	Engenharia Civil (PROEC)	Identificado
132	Engenharia e Ciências Ambientais (PPGECIA)	Identificado
133	Engenharia Elétrica (PROEE)	Identificado
134	Engenharia Química (PEQ)	Identificado
135	Ensino de Ciências e Matemática (NPGECIMA)	Identificado
136	Filosofia (PPGF)	Identificado
137	Física (NPGFI)	Identificado
138	Geociências e Análise de Bacias (PGAB)	Identificado
139	Geografia (PPGEO)	Identificado
140	História (PROHIS)	Identificado
141	Letras (PPGL)	Identificado
142	Matemática (PROMAT)	Identificado
143	Profissional em Ciências Ambientais (PROF-CIAMB)	Identificado
144	Odontologia (PRODONTO)	Identificado
145	Psicologia (PPGPSI)	Identificado
146	Química (PPGQ)	Identificado
147	Recursos Hídricos (PRORH)	Identificado
148	Serviço Social (PROSS)	Identificado
149	Sociologia (PPGS)	Identificado
150	Zootecnia (PROZOOTEC)	Não identificado
151	Interdisciplinar em Cinema (PPGCINE)	Identificado
152	Interdisciplinar em Culturas Populares (PPGCULT)	Identificado
153	Profissional em Ensino de Física (PPGPF)	Identificado
154	Profissional em Ensino de História (PROFHISTOR)	Identificado
155	Profissional em Letras (PROFLETRAS)	Identificado

Fonte: Quadro elaborado pelo pesquisador com base nos dados da pesquisa.

Em consulta ao portal oficial da UFS obtivemos a informação de que o Estatuto, publicado em 1978, promoveu reforma da Organização e do Sistema e criou os Conselhos Acadêmicos, os Centros e Departamentos e os Órgãos Suplementares. Em seu Art. 8º determinava: “Os órgãos de Execução de ensino, pesquisa e extensão ficam agrupados em Unidades, denominadas **Centros**, que se subdividem em **Departamentos**.” Foram criados os seguintes centros:

- Centro de Ciências Exatas e Tecnologia - CCET;
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS;
- Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA;
- Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH. E, posteriormente:
- Centro de Ciências Agrárias Aplicadas - CCAA.



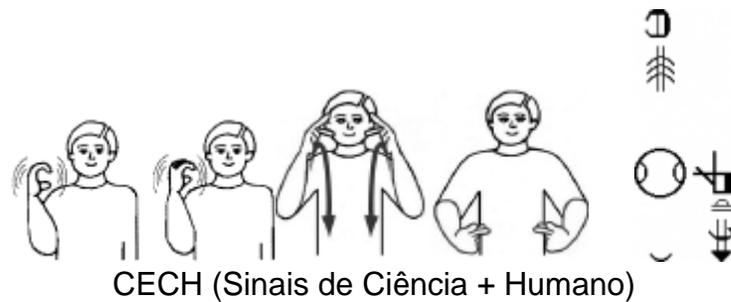


Figura 13 – Sinais representativos referentes ao Centros Acadêmicos da UFS.
Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).

Para alguns termos foi necessário realizar a hifenação de sinais. A expansão linguística lexical e terminográfica se dão por meio de neologismo, processos morfológicos e transliteração. Os sinais dos centros acadêmicos (CCBS, CCSA, CECH, CCAA, CCET) são compostos a partir do sinal Ciência seguido dos respectivos sinais de Saúde, Sociedade, Humano, Agricultura e Tecnologia.

Centro de Ciências Exatas e da Terra - CCET

O CCET gerencia administrativamente 15 unidades acadêmicas, tais como: Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais (DCEM), Departamento de Computação (DCOMP), Departamento de Engenharia Ambiental (DEAM), Departamento de Engenharia Civil (DEC), Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO), Departamento de Engenharia Elétrica (DEL), Departamento de Engenharia Mecânica (DMEC), Departamento de Engenharia Química (DEQ), Departamento de Estatística e Ciências Atuariais (DECAT), Departamento de Física (DFI), Departamento de Geologia (DGEOL), Departamento de Matemática (DMA), Departamento de Química (DQI), Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) e Núcleo de Graduação em Engenharia de Petróleo (NUPETRO) e possui 26 cursos de graduação. Os sinais encontrados e dispostos nas Figuras 14 e 15, respectivamente, foram divididos entre Engenharias e Tecnologias.



Engenharias



DCEM (Sinal de Produtos)



DEAM (Sinal de Floresta/Natureza)



DEC (Sinal de Prédio)



DEPRO (Sinal de Indústria/Maquinário)



DEL (Sinal de Energia Elétrica/Elétron)



DMEC (Sinal de Engrenagem)



DEQ (Sinal de Química)



NUPETRO (Sinal de Gasolina)

Figura 14 – Sinais representativos referentes aos Departamentos/Núcleos das engenharias pertencentes ao CCET da UFS.

Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).



Tecnologias



DCOMP



DECAT



DFI/DFCI



DGEOL



DMA/DMAI



DQI/DQCI



DSI



DTA

Figura 15 – Sinais representativos referentes aos Departamentos/Núcleos do CCET da UFS.

Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).

Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH

O Centro de Educação e Ciências Humanas (**CECH**), atualmente, abrange um total de 12 Departamentos e 1 Núcleo, a saber: Departamento de Artes Visuais e Design (DAVD), Departamento de Ciências Sociais (DCS), Departamento de Comunicação

Social (DCOS), Departamento de Educação (DED), Departamento de Filosofia (DFL), Departamento de Geografia (DGE), Departamento de História (DHI), Departamento de Letras Estrangeiras (DLES), Departamento de Letras Vernáculas (DLEV), Departamento de Música (DMU), Departamento de Psicologia (DPS), Departamento de Teatro (DTE) e Núcleo de Graduação em Ciências da Religião (NGCR). Os sinais encontrados e dispostos na Figura 16 foram divididos entre Humanidades e Linguística, Letras e Artes.

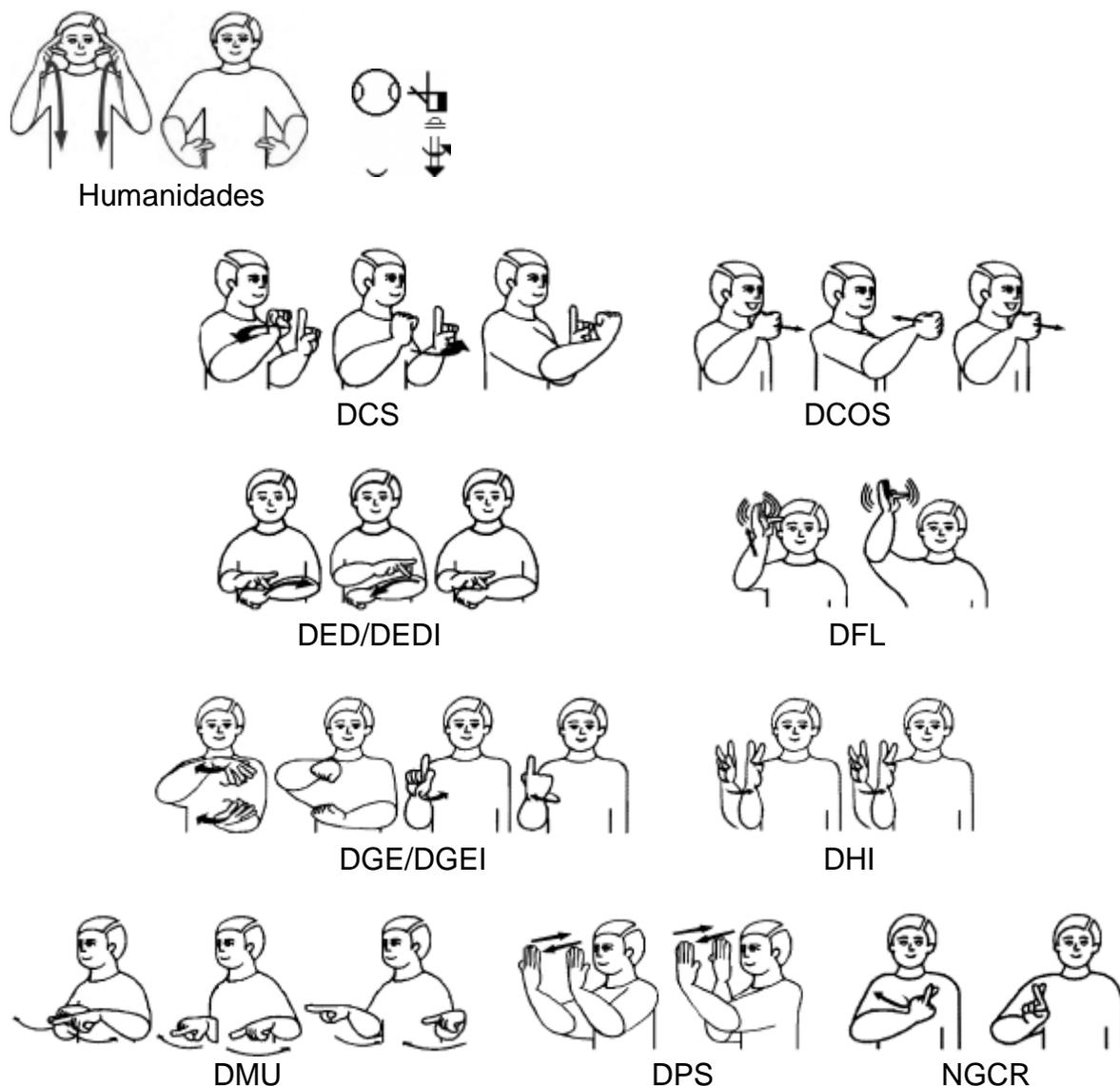


Figura 16 – Sinais representativos referentes aos Departamentos/Núcleos de humanidades do CECH da UFS.

Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).

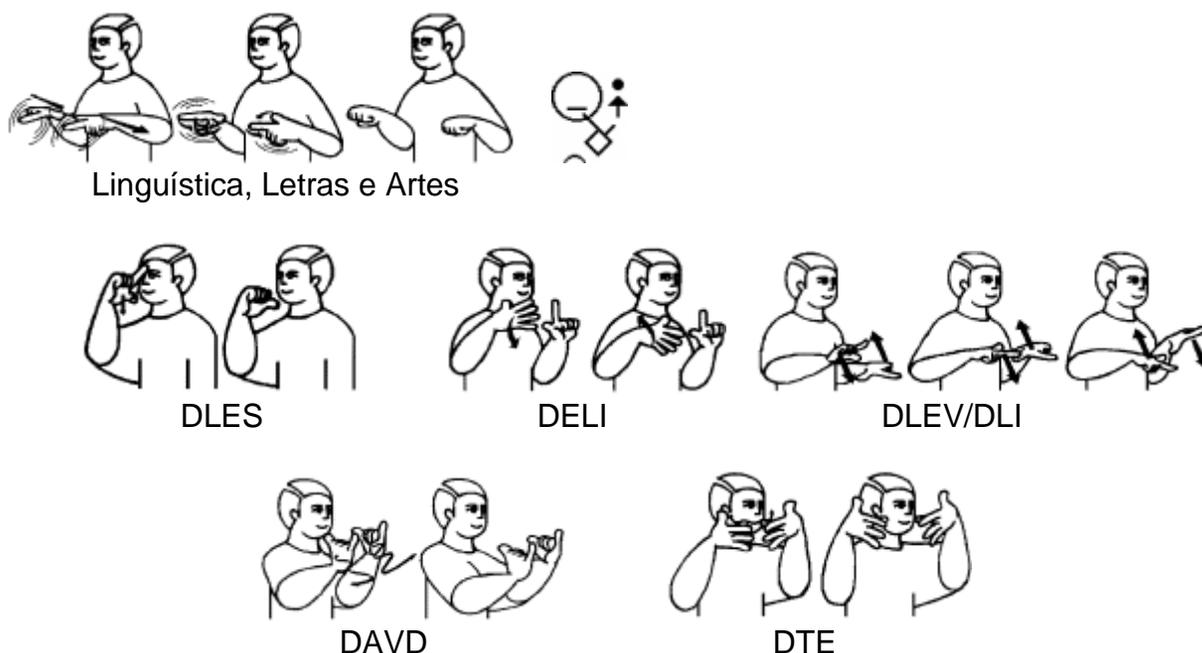


Figura 17 – Sinais representativos referentes aos Departamentos/Núcleos de línguas e artes do CECH da UFS.

Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).

Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) é formado por nove Departamentos: Departamento de Administração (DAD), Departamento de Ciências Contábeis (DCC), Departamento de Ciência da Informação (DCI), Departamento de Direito (DDI), Departamento de Economia (DEE), Departamento de Relações Internacionais (DRI), Departamento de Secretariado Executivo (DSE), Departamento de Serviço Social (DSS) e o Departamento de Turismo (DTUR). O Núcleo de Pesquisa e Ações da Terceira Idade (NUPATI) que trabalha com a inclusão e valorização do idoso na Universidade, vinculado ao Departamento de Serviço Social, também está instalado e desenvolve suas atividades no CCSA.



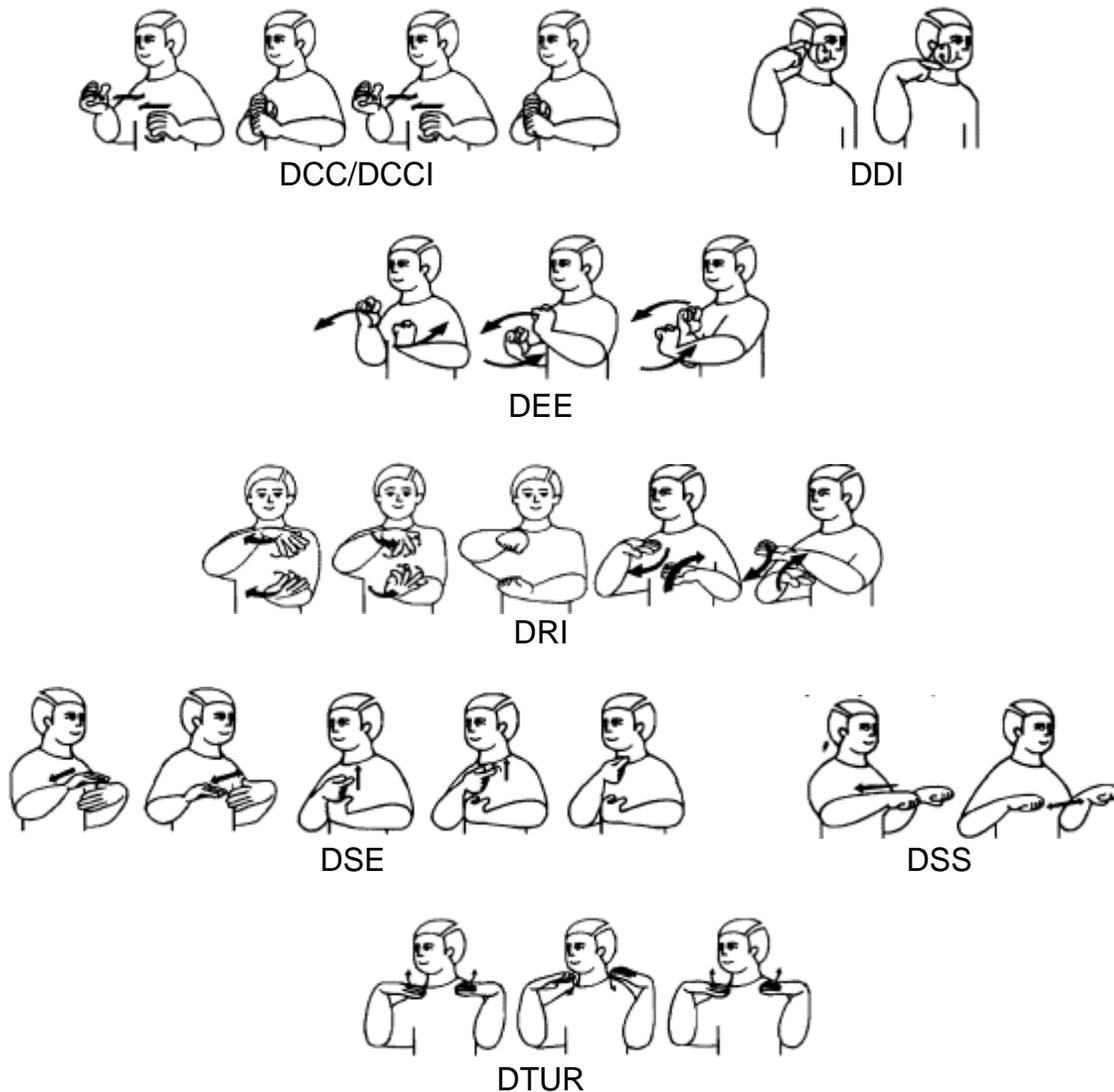


Figura 18 – Sinais representativos referentes aos Departamentos do CCSA da UFS.
Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) é formado por onze Departamentos: Departamento de Biologia (DBI), Departamento de Educação Física (DEF), Departamento de Enfermagem (DEN), Departamento de Farmácia (DFA), Departamento de Fisiologia (DFS), Departamento de Fisioterapia (DFT), Departamento de Odontologia (DOD), Departamento de Fonoaudiologia (DFO), Departamento de Medicina (DME), Departamento de Morfologia (DMO) e Departamento de Nutrição (DNUT).



Figura 19 – Sinais representativos referentes aos Departamentos do CCBS da UFS.
Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).

O Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) é formado por seis Departamentos: Departamento de Ciências Florestais (DCF), Departamento de Engenharia Agrônômica (DEA), Departamento de Engenharia Agrícola (DEAGRI), Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura (DEPAQ), Departamento de Medicina Veterinária (DMV) e Departamento de Zootecnia (DZO).



Figura 20 – Sinais representativos referentes aos Departamentos do CCAA da UFS.
Fonte: CAPOVILLA, RAPHAEL, MAURÍCIO (2009).

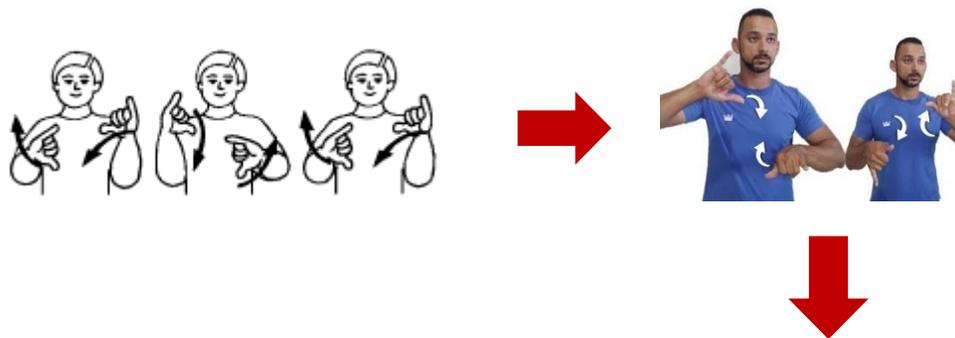
Muitos sinais departamentais são os mesmos, o que difere apenas a localização do *campus* como os das áreas da saúde (DEN/DENL, DFA/DFAL, DFT/DFTL, DFO/DFOL, DME/DMEL, DNUT/DNUTL, DOD/DOL) e das licenciaturas (DED/DEDI, DGE/DGEI, DLEV/DLI, DFI/DFCI, DMA/DMAI, DQI/DQCI). Com exceção dos sinais do DBI e do DBCI, Biologia e Biociências, respectivamente.

Programas de Pós-graduação

A UFS possui vários programas de pós-graduação (mestrado acadêmico, profissional e Interdisciplinar e doutorado), tais como: Antropologia (PPGA), Arqueologia (PROARQ), Biologia Parasitária (PROBP), Biotecnologia (PROBIO), Biotecnologia Recursos Naturais (PROBIOTEC), Biotecnologia RENORBIO-SE (RENORBIOSE), Ciência da Computação (PROCC), Ciência da Informação (PPGCI), Ciência da Propriedade Intelectual (PPGPI), Ciência e Engenharia de Materiais (PPCEM), Ciência e Tecnologia de Alimentos (PROCTA), Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS), Ciências da Nutrição (PPGCNUT), Ciências da Religião

(PPGCR), Ciências da Saúde (PPGCS), Ciências Farmacêuticas (PPGCF), Ciências Fisiológicas (PROCFIS), Comunicação (PPGCOM), Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA/DDMA), Direito (PRODIR), Ecologia e Conservação (PPEC), Economia (PROPEC), Educação (PPGED), Educação Física (PPGEF), Enfermagem (PPGEN), Engenharia Civil (PROEC), Engenharia e Ciências Ambientais (PPGECIA), Engenharia Elétrica (PROEE), Engenharia Química (PEQ), Ensino de Ciências e Matemática (NPGECIMA), Filosofia (PPGF), Física (NPGFI), Geociências e Análise de Bacias (PGAB), Geografia (PPGEO), História (PROHIS), Letras (PPGL), Matemática (PROMAT), Profissional em Ciências Ambientais (PROF-CIAMB), Odontologia (PRODONTO), Psicologia (PPGPSI), Química (PPGQ), Recursos Hídricos (PRORH), Serviço Social (PROSS), Sociologia (PPGS), Zootecnia (PROZOOTEC), Interdisciplinar em Cinema (PPGCINE), Interdisciplinar em Culturas Populares (PPGCULT), Profissional em Ensino de Física (PPGPF), Profissional em Ensino de História (PROFHISTOR), Profissional em Letras (PROFLETRAS) e Profissional em Letras - ITA (PROLETRAS).

Para evitar a fossilização das imagens retiradas do DEIT-LIBRAS foi optado o vídeo sinalizado para todos os sinais identificados nesta pesquisa conforme esquema mostrado abaixo.



Instituição – Centro Acadêmico	Brasão Institucional
<p>Foto do Departamento/Núcleo</p> <p>Símbolo Departamental</p>	<p>Vídeo Sinalizado</p> <p>Escrita do sinal</p> <p>Nome do Depatamento/Núcleo - Sigla</p>



Projeto Signus



UFS - CCET



Departamento de Química - DQI

Figura 21 – Esquema ilustrativo para disposição do vídeo sinalizado aplicado aos dados desta pesquisa.

Fonte: Acervo do pesquisador.

A cor do plano de fundo seguirá a cor representativa da faixa dos respectivos cursos de graduação conforme mostrado na Figura abaixo, a cor lilás para o curso de graduação em Letras.

UFS – Campus Itabaiana



Departamento de Letras - DLi

Figura 22 – Esquema ilustrativo para disposição da cor do plano de fundo para o vídeo sinalizado aplicado aos dados desta pesquisa.

Fonte: Acervo do pesquisador.

Todos vídeos sinalizados para registro dos dados desta pesquisa foram gravados, estão passando pelo processo de vetorização e editoração das imagens e serão disponibilizados no canal oficial do DELI (<https://www.youtube.com/channel/UCVj9f5WWdTli-aAoLRSoeA>) e também no site do Projeto Signus (<https://projetosignus.wordpress.com/>).

5 Conclusões

Com base nos resultados obtidos, o mapeamento lexicográfico realizado na fonte de dados consultada para esta pesquisa, demonstrou que dos 156 termos selecionados foram identificados 120 sinais, porém, na fase posterior desta pesquisa foi ampliada a consulta nos bancos de registro virtual de vídeos sinalizados arquivados no YouTube para os demais termos não identificados na fase inicial desta pesquisa.

O sistema imagético não apresenta, fidedignamente, a ideia integral de movimento dos sinais, por isso, foi adotado como forma de registro linguístico, o vídeo, para estruturação do repositório institucional da UFS na plataforma *online* do Projeto Signus, o qual servirá como um banco de dados contendo o acervo institucional para a operacionalização funcional dos sinais-termos pesquisados.

Conclui-se que, com base nos resultados obtidos, ao término do mapeamento lexicográfico realizado nas fontes de dados consultadas para esta pesquisa, o dicionário específico da língua (DEIT-Libras) e a plataforma de compartilhamento de vídeos (Youtube), não contemplam todo o inventário de sinais-termo do corpus especializado em Libras da Universidade Federal de Sergipe, sendo necessário realizar a hifenação de diversas terminologias.

Como produto desta pesquisa têm-se o RI da UFS para o seu corpus especializado em LIBRAS e será disponibilizado em breve no formato de vídeos sinalizados dos setores institucionais administrativos e departamentais organizados por campi, centros acadêmicos e departamentos/núcleos, os quais serão arquivados no canal oficial do DELI (<https://www.youtube.com/channel/UCVj9f5WWdTli-aAaoLRSoeA>) e também no site do Projeto Signus (<https://projetosignus.wordpress.com/>), contribuindo para a formação de um profissional que compreenda e desenvolva uma prática bilíngue.

6 Perspectivas

Como perspectivas para o desenvolvimento da segunda fase do projeto PID8527-2020 – PROJETO SIGNUS – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO CORPUS ESPECIALIZADO EM LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE encontram-se (I) registrar, em forma de video-registro, e editar todos os termos referentes ao corpus especializado em Libras da UFS que foram encontrados durante o desenvolvimento do PVD7342-2019 - INVENTÁRIO DO CORPUS ESPECIALIZADO EM LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; (II) realizar reajustes no repositório institucional; (III) atualizar repositório institucional com informações e video-registros e (IV) adicionar o SignWriting – Escrita de Sinais na plataforma. Pretende-se também depositar toda essa produção científica no Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe (RIUFS).

7 Referências bibliográficas

- BRAZ, R. M. M.; SILVA, L. A. **GEOLIBRAS – Glossário de Geografia em Libras**. Niterói, RJ, 2016. Disponível em: <<https://projetogalileu.wixsite.com/geolibras>>. Acesso em: 20 out. 2019.
- CAVALCANTI *et al.*, **Projeto Lonji**. Prado, Pesqueira, PE, 2014. Disponível em: <<http://www.lonji.com.br/projeto.php>>. Acesso em: 18 nov. 2019.
- COSTA, E. S.; NASCIMENTO, L. R. S. **Os Dicionários Virtuais e Impressos da Língua Brasileira de Sinais**. In: Encontro Nacional de Formação de Professores (Enfope), 8, 2015, Aracaju. Aracaju: UNIT, 15 p.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. **Novo Dicionário Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais**. Volume 1: Sinais de A a H e Volume 2: Sinais de I a Z. EDUSP, São Paulo, 2009.
- GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D.T. **Métodos de Pesquisa**, Rio grande do Sul: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.
- IFRS - INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Glossário Terminológico de Libras – Agronomia, Agropecuária e Horticultura**. 2018. Disponível em: < <https://www.youtube.com/playlist?list=PL-QJfwj7mJ4x9ncUG-9BGpzg8MBj5XMxp> >. Acesso em: 15 out. 2019.
- MARINHO, M. L. **O Ensino da Biologia: O Intérprete e a Geração de Sinais**. 2007. 145 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília, Brasília, 2009.
- ROLLEMBERG, Maria Stella Tavares; SANTOS, Lenalda Andrade (orgs.) **UFS: história dos cursos de graduação**. São Cristóvão: UFS, 1999.
- SILVA, L. M. **Repositório institucional como sistema técnico-social: composição, ambiente e estrutura**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Florianópolis, 2014.
- STUMPF, M. R. *et al.* **Glossário Letras Libras UFSC**. Disponível em: < <http://www.glossario.libras.ufsc.br/> >. Acesso em: 18 nov. 2019.
- TEMOTEO, J. G. **Lexicografia da Língua de Sinais do Brasileira do Nordeste**. 2012. 252 f. Tese (Doutorado em Psicologia Experimental), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **A História da UFS**. São Cristóvão, SE, [20--]. Disponível em:< <http://divulgacoes.ufs.br/pagina/2518> >. Acesso em: 20 set. 2019.

UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Conheça a UFS.** São Cristóvão, SE, 25 maio. 2015. Disponível em:< <http://divulgacoes.ufs.br/pagina/2517> >. Acesso em: 20 set. 2019.

8 Outras Atividades

Plataformização do repositório institucional da UFS referente ao Projeto Signus (<https://projetosignus.wordpress.com/>)